

JÚRI SIMULADO COMO ESTRÁTEGIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DE DINAMIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS LICENCIATURAS

Leonardo Venâncio de Araújo ¹
Sebastião Filho Furquim Vilas Boas ²
Rosenilde Nogueira Paniago ³
Patrícia Gouvêa Nunes ⁴

INTRODUÇÃO

As metodologias ativas vêm ganhando, cada vez mais, espaço nos processos de ensino-aprendizagem das Instituições de Ensino Superior (IES). Estas metodologias, segundo Moran (2017), versam sobre as mais diversas estratégias e instrumentos que podem ser mobilizados para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos, permitindo, assim, que os estudantes possam vivenciar uma aprendizagem mais significativa, uma vez que estes métodos visam colocar os estudantes na posição de protagonistas de seu aprendizado. Desse modo, nos ancoramos em Moran (2017, p. 41), destacando que “as metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor [...]”.

Enfatizando ainda sobre diversas estratégias didático-pedagógica para fins de dinamização do processo de ensino-aprendizagem na sala de aula, focaremos, neste trabalho, em apresentar a estratégia do Júri Simulado, trabalhada na disciplina de Didática nos cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde (IF Goiano). Para Paniago (2017, p. 110), “cabe ao professor a sensibilidade pedagógica estratégica, no sentido de fazer as escolhas, ou seja, propor, selecionar e organizar as ferramentas adequadas que vão facilitar a apropriação do conhecimento pelos alunos”.

Desse modo, foi proposto, para os licenciandos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química, do IF Goiano – Campus Rio Verde, que cursam a disciplina de didática,

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde, leonnrdovent@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde, sebastiao_fqm@hotmail.com;

³ Professora Dra. orientadora do PRP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde, rosenilde.paniago@ifgoiano.edu.br;

⁴ Professora Dra. orientadora do PRP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde, patricia.nunes@ifgoiano.edu.br;

a realização de um júri simulado como estratégia didático-pedagógica para instigar os licenciandos a participarem, de forma ativa, do seu processo de ensino-aprendizagem. Paniago (2017, p. 114) destaca que o júri simulado é

[...] a simulação de um júri em que, a partir de um problema, são apresentados argumentos de defesa e de acusação. Os alunos são incitados a analisar criticamente uma situação, fundamentando-se nos assuntos teóricos estudados. Toda a sala pode participar (um juiz, dois escrivães, promotoria, defesa, conselho de sentença, plenário, dentre outros).

Diante desta perspectiva indicada por Paniago (2017), o júri simulado teve como assunto teórico central as Tendências Pedagógicas, com ênfase nas tendências: tradicional, tecnicista e escola nova. Assim, em virtude do exposto, este trabalho apresenta como objetivo narrar a experiência vivenciada do desenvolvimento dos papéis de advogado de defesa e júri, dentro de toda a simulação realizada.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste relato, utilizamos os pressupostos da pesquisa qualitativa, à luz da teoria das pesquisadoras Menga Ludke e Marly André (1986, p. 12), que afirmam que “o material obtido nessas pesquisas é rico em descrições de pessoas, situações, conhecimentos [...]”. Além de possibilitar que o autor coloque desenhos, fotografias, transcrições de entrevistas, dados documentais. (LUDKE; ANDRÉ, 1986). Para tanto, utilizamos, para a coleta de dados, a observação e anotações registradas diário de bordo, assim como as narrativas construídas após a realização do júri simulado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, destacamos, principalmente, as percepções narradas na participação de toda a experiência do júri simulado que ocorreu no mês de agosto de 2023, como uma estratégia didático-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem e de avaliação dos discentes da disciplina de didática, acerca do conteúdo “Tendências Pedagógicas”. Todo o exposto aqui advém do exercício vivido como advogado de defesa e como membro do júri.

No decorrer dos depoimentos dos licenciandos prestados sobre a pedagogia tradicional e a pedagogia tecnicista, ficou latente o interesse pelas tendências educacionais trazidas por Libâneo (2003), fomentando uma série de curiosidades à temática por parte dos licenciandos, que foram devidamente sanadas, após a finalização do júri-simulado, sob a mediação da

professora que propôs a referida estratégia didático-pedagógica na disciplina. Enquanto jurado, é possível aferir que os licenciandos assumiram uma postura crítica em relação às declarações trazidas pelos discentes, principalmente, durante as oitivas, notando suas abordagens teóricas criteriosas e analíticas.

Uma vez trazida essa perspectiva, ao remetermos as observações e narrativas construídas, identificamos dificuldades de comunicação, as quais surgiram, ao se depararem com o momento de subir à tribuna para apresentar seus argumentos sólidos e, anteriormente, preparados com base em suas leituras e busca por estudos em defesa da pedagogia da Escola Nova. Notamos que abordaram, juntamente ao seu grupo, com outros três alunos primeiramente acerca das perspectivas de infraestrutura e de recursos trazidas pela acusação. A abordagem conjunta permitiu desenvolver uma avaliação mais ampla e segura das ideias apresentadas pela promotoria, respondendo não apenas às críticas, mas também enfatizando os méritos e as vantagens da tendência pedagogia em questão, ideias estes norteados ao decorrer do júri, com a comunicação estabelecida entre os demais advogados de defesa. Sob essa ótica, ficou evidente o envolvimento dos licenciandos com os ideais que se promulgaram desenvolver no decorrer do exercício em questão, em que ambos os lados foram cruciais para que essas informações fossem disseminadas. À medida que os membros da defesa expunham seus argumentos e concepções, o lado da promotoria, de maneira igualmente substancial, também contribuiu para o enriquecimento das ideias.

Como resultado dessa estratégia didático-pedagógica proposta na disciplina de Didática dos cursos de Licenciatura, sustentada por vertentes pedagógicas inteiramente didáticas e enriquecedoras ao conhecimento, foi declarado pelo veredito do júri a inocência da Escola Nova, conferindo à equipe da defesa o título de campeã. Por meio da aplicação desse exercício, é notável aferimos o valor enriquecedor e intrínseco do júri-simulado pela abordagem prática e cativante das tendências pedagógicas que subjazem na *práxis* docente, tornando-se um método reflexivo e contribuindo para o posicionamento crítico do tema pelos licenciandos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do júri simulado, como ferramenta pedagógica, contribuiu significativamente para o processo de ensino-aprendizagem dos licenciandos na disciplina de didática. Fica evidente que esse processo se efetivou, uma vez que ocorreu um grande envolvimento dos licenciandos em todo o processo, desde a uma numerosa pesquisa sobre o tema, sendo feita, principalmente, por leituras recomendadas em sala de aula, mas também

trabalhada com o auxílio de outros artigos e aulas explicativas na plataforma do *YouTube*, ao desempenho e interesse, e uma busca mais ampliada por conceitos novos. Enquanto futuros professores, a atividade conferiu, aos licenciandos, uma argumentação mais sólida quanto à temática tratada, um pensamento mais crítico mediante aos momentos de discussão e um melhor controle do tempo para posteriores apresentações.

Em síntese, neste relato, buscamos apresentar, por meio de uma experiência vivenciada, uma estratégia didática baseada nas metodologias ativas que pode ser facilmente aplicada e contribuir produtivamente para o conhecimento de discentes das IES. Essa foi uma atividade realmente enriquecedora e contribuiu de modo expressivo, e possibilitando a reflexão sobre as Tendências Pedagógicas, assim como oportunizou analisá-las relacionadas futura prática docente e a dos professores próximos.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Júri simulado, Tendências pedagógicas, Didática, Formação inicial de professores.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Rio Verde pelo apoio à participação no Enalic.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 19ª edição. São Paulo: Coleção Educar, 2003.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação:** Abordagens Qualitativas. [S. l.]: E.P.U, 1986.

MORAN, Jose. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Aprendizagem Inovadora:** uma abordagem teórico-prática. [S. l.]: Penso, 2017.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira. **Os Professores Seu Saber, e Seu fazer:** Elementos para uma reflexão sobre a prática docente. Curitiba – PR, Appris, 2017.